

Demonstrações Financeiras

**Conglomerado Prudencial
Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

30 de junho de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes



Conglomerado Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco" ou "Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro.



Building a better
working world

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, referidas anteriormente, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

- a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração do Banco Cooperativo Sicredi S.A. optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.



Building a better
working world

Outros assuntos

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 18 de agosto de 2014.

Porto Alegre, 05 de setembro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1


Gregory Gobetti
Contador CRC-PR039144/O-8

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanço patrimonial consolidado

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>2014</u>
Ativo		
Circulante		<u>19.176.468</u>
Disponibilidades		31.822
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	<u>10.213.529</u>
Aplicações no mercado aberto		9.683.535
Aplicações em depósitos interfinanceiros		493.852
Aplicações em moedas estrangeiras		36.142
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	<u>2.045.232</u>
Carteira própria		611.312
Vinculados a compromisso de recompra		53.134
Vinculados ao Banco Central		188.335
Vinculados a prestação de garantias		1.192.188
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	263
Relações interfinanceiras		<u>728.190</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar		3.111
Créditos vinculados		<u>724.163</u>
Depósitos no Banco Central		724.163
Correspondentes		916
Relações interdependências		<u>136</u>
Recursos em trânsito terceiros		136
Operações de crédito	7	<u>5.990.803</u>
Setor privado		5.992.505
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.702)
Outros créditos		<u>166.678</u>
Carteira de câmbio		56.645
Rendas a receber		70.481
Negociação e intermediação de valores		9
Títulos e créditos a receber	7	6.961
Diversos	8	35.877
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(3.295)
Outros valores e bens		78
Não circulante		<u>7.144.373</u>
Realizável a longo prazo		<u>7.054.954</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	<u>2.201.187</u>
Carteira própria		389.317
Vinculados a compromisso de recompra		775.371
Vinculados a prestação de garantias		1.036.499
Operações de crédito	7	<u>4.736.684</u>
Setor privado		4.751.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(14.640)
Outros créditos		<u>117.083</u>
Títulos e créditos a receber	7	99.375
Diversos	8	18.224
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(516)
Permanente		<u>89.419</u>
Investimentos		<u>82.336</u>
Participação em controladas no país	9	81.982
Outros investimentos		354
Imobilizado de uso	10	<u>6.072</u>
Imobilizações em curso		409
Imóveis de uso		4.439
Outras imobilizações de uso		6.916
Depreciação acumulada		(5.692)
Intangível		<u>1.011</u>
Aquisição e desenvolvimento de software		2.516
Amortização acumulada		(1.505)
Total do ativo		<u>26.320.841</u>

	Nota	2014
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		19.038.195
Depósitos	11	<u>8.972.265</u>
Depósitos à vista		54.443
Depósitos de poupança		4.035.570
Depósitos interfinanceiros		4.825.692
Depósitos a prazo		56.560
Captações no mercado aberto	11	<u>8.662.330</u>
Carteira própria		454.491
Carteira de terceiros		8.207.839
Recursos de aceites e emissão de títulos		50.001
Recursos de letras de crédito do agronegócio		50.001
Relações interfinanceiras		919
Recebimentos e pagamentos a liquidar		919
Relações interdependências		<u>37.842</u>
Recursos em trânsito de terceiros		<u>37.842</u>
Obrigações por empréstimos	12	<u>352.211</u>
Empréstimos no País		205.594
Empréstimos no exterior		146.617
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	<u>750.448</u>
BNDES		398.730
FINAME		338.610
Outros		13.108
Instrumentos financeiros derivativos		168
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	<u>168</u>
Outras obrigações		<u>212.011</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		51.375
Carteira de câmbio	13.a	12.407
Fiscais e previdenciárias		15.624
Negociação e intermediação de valores		36
Dívida subordinada	16	7.507
Diversas	13.b	<u>125.062</u>
		<u>6.252.027</u>
Não circulante		<u>6.252.027</u>
Exigível a longo prazo		<u>6.252.027</u>
Depósitos	11	<u>1.798.658</u>
Depósitos interfinanceiros		1.756.052
Depósitos a prazo		42.606
Captações no mercado aberto	11	<u>370.572</u>
Carteira própria		370.572
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	<u>3.826.224</u>
BNDES		2.112.032
FINAME		1.645.287
Outros		68.905
Instrumentos financeiros derivativos		65
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	<u>65</u>
Outras obrigações		<u>256.508</u>
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	141.120
Dívida subordinada	16	99.375
Diversas	13	16.013
		<u>3</u>
Participação de acionistas		3
Participação dos acionistas não controladores		<u>3</u>
Patrimônio líquido	17	<u>1.030.616</u>
Capital social		788.593
Aumento de Capital		185.000
Reservas de lucros		23.665
Lucros Acumulados		34.156
Ajustes de valor patrimonial		(798)
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>26.320.841</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações do resultado consolidado
Semestre findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	<u>2014</u>
Receitas da intermediação financeira		<u>975.702</u>
Operações de crédito		328.787
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		623.708
Resultado de aplicações compulsórias		23.207
Despesas da intermediação financeira		<u>(778.965)</u>
Operações de captação no mercado		(759.997)
Operações de empréstimos e repasses		(17.751)
Resultado de instrumentos financeiros e derivativos	6.c	(1.431)
Resultado de operações de câmbio		(47)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	261
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>196.737</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(128.852)</u>
Receitas de prestação de serviços	21	61.385
Despesas de pessoal		(35.259)
Outras despesas administrativas	22	(148.876)
Despesas tributárias		(15.386)
Resultado de participações em controladas	9	5.094
Outras receitas operacionais	23	6.190
Outras despesas operacionais	24	(2.000)
Resultado operacional		<u>67.885</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<u>67.885</u>
Imposto de renda e contribuição social	18	<u>(21.404)</u>
Imposto de renda		(11.956)
Contribuição social		(6.595)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(2.853)
Participações nos lucros		(10.527)
Lucro líquido do semestre		<u><u>35.954</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Aumento de capital	Reservas de lucros			Ajustes de valor patrimonial	Lucros acumulados	Total			
			Reserva especial de lucros		Reserva legal						
			Ajuste Reserva	Reserva especial de lucros							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	744.375	-	21867	33.163	(159)	-	-	799.246			
Aumento de capital											
Homologado pelo BACEN	17	44.218	185.000	-	(33.163)	-	-	11.055			
A ser homologado pelo BACEN	17	-	-	-	-	(639)	-	185.000			
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	-	-	-	-	(639)			
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	35.954	-	35.954			
Destinações do lucro:						-	-	-			
Reserva legal	-	-	1.798	-	-	-	(1.798)	-			
Saldos em 30 de junho de 2014	788.593	185.000	23.665	-	(798)	34.156	1.030.616				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado
Semestre findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>57.358</u>
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos		
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(196)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(261)
Depreciações e amortizações		639
Perda na alienação de imobilizado		11
Provisão para passivos e litígios		291
Juros instrumentos híbridos de capital e dívida		6.681
Juros dívida subordinada		255
Resultado de participação em controladas		(5.094)
Lucro líquido ajustado do semestre		<u>59.684</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(1.416.568)
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(1.132.722)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(39.545)
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		7.998
Redução em operações de crédito		184.509
Redução em outros créditos		8.260
(Aumento) em outros valores e bens		(23)
(Redução) em depósitos		(40.424)
Aumento em captações no mercado aberto		1.754.138
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		503.315
Aumento em outras obrigações		48.196
Caixa líquido (aplicado nas) nas operações		<u>(63.182)</u>
Impostos de renda e contribuição social pagos		<u>(26.479)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(89.661)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e créditos a receber		7.185
Aquisição de intangível		(249)
Aquisição de imobilizado de uso		(431)
Dividendos recebidos		105
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		<u>6.610</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de Obrigações por Dívida subordinada		(7.185)
Aumento de capital		185.000
Ajustes patrimoniais		(639)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		<u>177.176</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		94.125
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		1.461.948
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	<u>1.556.073</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco" ou "Instituição"), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 30 de junho de 2014, o Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi está organizado por 101 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.297 pontos. A estrutura conta ainda com as quatro Centrais Regionais ("Centrais") – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Administradora de Cartões Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sistema Cooperativo Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco Cooperativo Sicredi S.A. e a International Finance Corporation – IFC, membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento.

A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema Sicredi e da International Finance Corporation – IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 30 de junho de 2014, o Rabo Development B.V. e a International Finance Corporation – IFC detêm, respectivamente, participação de 19,87% e 3,12% das ações do Banco.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701/14, do Bacen, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações correspondentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 25 de agosto de 2014.

a) Critérios de consolidação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da consolidação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre estas instituições.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pelas seguintes entidades:

Banco Cooperativo Sicredi S.A.;

Administradora de Consórcios Sicredi Ltda: sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, foram excluídas destas demonstrações financeiras consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 9.

c) Moeda Funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é deferida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Todas as ações de recuperação e renegociação de crédito visam estabelecer um processo eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Nota	<u>2014</u>
Disponibilidades	31.822
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5
Revendas a liquidar - Posição bancada	1.488.109
Aplicações em moedas estrangeiras	36.142
Total	1.556.073

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2014</u>
Aplicações no mercado aberto	9.683.535
Revendas a liquidar - Posição bancada	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.437.529
Notas do Tesouro Nacional - NTN	50.580
Revendas a liquidar - Posição financiada	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.572.989
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.622.437
Aplicações em depósitos interfinanceiros	493.852
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	493.852
Aplicações em moedas estrangeiras	36.142
Aplicações em moedas estrangeiras	36.142
Total	10.213.529

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>2014</u>
Carteira própria	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	722.587
Títulos de Renda Variável - Ações cias. abertas	116
Letras do Tesouro Nacional - LTN	189.982
Cédula de Produto Rural - CPR	49.419
Fundos de investimento renda fixa	38.525
Vinculados ao Banco Central	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	188.335
Vinculados a compromisso de recompra	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	828.505
Vinculados à prestação de garantias	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.159.859
Cédula de Produto Rural - CPR	68.828
Subtotal	<u>4.246.156</u>
Instrumentos financeiros derivativos	263
Total	<u>4.246.419</u>

b) Classificação de títulos

Os títulos para negociação, disponível para venda e mantidos até o vencimento são representados principalmente por títulos públicos federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT), com os seguintes vencimentos:

	<u>2014</u>	
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Para Negociação		
Sem vencimento	38.525	38.525
A vencer em até 12 meses	118.262	118.247
A vencer acima de 12 meses	356.368	356.280
Subtotal	<u>513.155</u>	<u>513.052</u>
Disponível para a venda		
Sem vencimento	116	116
A vencer em até 12 meses	1.361.489	1.361.396
A vencer acima de 12 meses	2.089.841	2.088.677
Subtotal	<u>3.451.446</u>	<u>3.450.189</u>
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	170.405	170.421
A vencer acima de 12 meses	112.510	112.525
Subtotal	<u>282.915</u>	<u>282.946</u>
Total	<u>4.247.516</u>	<u>4.246.187</u>

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Em 30 de junho de 2014, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 1.330, os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 798.

Em 30 de junho de 2014, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado é R\$ 212.

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado de títulos privados, especificamente os CPRs, é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos spreads calculados para cada emissor.

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

A Instituição adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. A Instituição não utiliza estruturas de Hedge Accounting.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2014, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2014			
	Posição líquida dos contratos a vencer			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Compensação				
Contratos futuros	722.655	945.256	13.513	1.681.424
Contratos de sw ap	3.919	122.911	112.069	238.899
Total	726.574	1.068.167	125.582	1.920.323
Contratos de swap				
Posição ativa	59	204	-	263
Posição passiva	-	(168)	(65)	(233)
Total	59	36	(65)	30

	2014		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado
Contratos de futuros	1.681.424	(27)	-
Compromisso de compra	57.475	(34)	-
DI Futuro	51.300	(32)	-
DOL Futuro	6.175	(2)	-
Compromisso de venda	1.623.949	7	-
DI Futuro	1.623.949	-	-
DOL Futuro	-	7	-
Contratos de swap	238.899	42	168
Posição ativa	31.671	318	208
Mercado interfinanceiro	22.878	55	-
Moeda estrangeira	8.793	263	208
Posição passiva	207.228	(276)	(40)
Mercado interfinanceiro	207.228	(276)	(40)
Moeda estrangeira	-	-	-

Em 30 de junho de 2014 o Banco possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. O valor do diferencial a receber com base no custo atualizado é de R\$ 55 e do diferencial a pagar é de R\$ 193.

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2014, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 9 e no Passivo é de R\$ 36.

Os ajustes a valor de mercado das operações de swap são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

O saldo contabilizado em 30 de junho de 2014 relativos a contratos de swap, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 263, e no Passivo é de R\$ 233.

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2014 foi negativo em R\$ 1.431.

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2014, totalizam R\$ 25.153.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2014	
	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	5.992.505	4.751.324
Empréstimos e títulos descontados	380.093	13.908
Financiamentos	174.607	642.052
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.436.933	4.081.172
Financiamentos imobiliários	872	14.192
Operações de câmbio	48.988	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13)	47.526	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.462	-
Títulos e créditos a receber	6.961	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	6.961	99.375
Total	6.048.454	4.850.699

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais)

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 48.988, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Provisão para operações de crédito e de câmbio	
		Carteira 2014	2014
AA	0,00	10.434.732	-
A	0,50	408.177	2.041
B	1,00	7.775	78
C	3,00	19.534	586
D	10,00	4.314	431
E	30,00	10.863	3.259
H	100,00	13.758	13.758
Total		10.899.153	20.153

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	Vencidas a partir de 15 dias	2014			Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Rural	1	2.066.160	3.373.348	4.095.287	9.534.796
Indústria	5	19.012	22.075	92.526	133.618
Comércio	48	27.547	30.218	122.645	180.458
Intermediação financeira	-	45.739	328.457	111.141	485.337
Outros serviços	42	12.472	39.715	251.086	303.315
Pessoas físicas	535	31.524	50.684	163.822	246.565
Habitação	-	269	603	14.192	15.064
Total - 2014	631	2.202.723	3.845.100	4.850.699	10.899.153

d) Concentração das operações de crédito

	2014	%
10 maiores devedores	2.396.695	21,99
50 devedores seguintes	3.352.875	30,76
100 devedores seguintes	521.477	4,78
Demais	4.628.106	42,46
Total	10.899.153	100,00

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2014</u>
Saldo inicial	<u>20.414</u>
(Reversão) de provisão	(261)
Saldo final	<u>20.153</u>

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 165, foram registradas como "Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito".

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo no semestre findo em 30 de junho de 2014.

8. Outros créditos – Diversos

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>
Circulante		
Devedores por convênios (i)		4.583
Devedores por depósitos em garantia		4.640
Adiantamentos e antecipações salariais		1.380
Impostos e contribuições a compensar		3.368
Compensação interna		1.943
Devedores por convênios INSS (ii)		17.799
Outros		2.164
Total circulante		<u>35.877</u>
Realizável a longo prazo		
Tributos diferidos	18.b	<u>18.224</u>

(i) Devedores por convênios trata-se principalmente de valores a receber em operações de cartões registrados na Administradora de Cartões Sicredi, no consolidado, e tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valores a receber do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	Administradora de Cartões 2014	Corretora de Seguros 2014	Administradora de Bens (i) 2014	Total 2014
Número de quotas possuídas	2.421	399	46.276	
Percentual de participação	99,99	99,75	99,98	
Capital social	2.421	400	46.286	
Patrimônio líquido	22.025	12.433	47.567	
Lucro líquido do exercício ajustado	2.611	1.803	685	
Valor do investimento	22.023	12.402	47.557	81.982
Equivalência patrimonial	2.611	1.798	685	5.094

(i) A Administradora de Bens distribuiu dividendos no valor de R\$ 104.

10. Imobilizado de uso

	2014			
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas anuais de depreciação %
Terrenos	151	-	151	-
Edificações	4.288	(1.602)	2.686	4
Móveis e utensílios e instalações	3.171	(2.037)	1.134	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	2.515	(1.686)	829	20
Sistemas de transporte	870	(283)	587	20
Outras imobilizações	360	(84)	276	10 a 20
Imobilizações em andamento	409	-	409	-
Total - 2014	11.764	(5.692)	6.072	

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2014			
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos	6.410.526	2.561.739	1.798.658	10.770.923
Depósitos à vista	54.443	-	-	54.443
Depósitos de poupança rural	4.035.570	-	-	4.035.570
Depósitos interfinanceiros	2.320.063	2.505.629	1.756.052	6.581.744
Depósitos a prazo	450	56.110	42.606	99.166
Captações no mercado aberto	8.662.330	-	370.572	9.032.902
Carteira própria	454.491	-	370.572	825.063
Carteira de terceiros	8.207.839	-	-	8.207.839
Fundos de investimentos	8.181.575	-	-	8.181.575
Instituições financeiras	26.264	-	-	26.264
Total	15.072.856	2.561.739	2.169.230	19.803.825

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2014			
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos no País	46.986	158.608	-	205.594
Empréstimos no exterior	26.826	119.791	-	146.617
Repasses no País	146.527	603.921	3.826.224	4.576.672
Total	220.339	882.320	3.826.224	4.928.883

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até maio de 2015.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2026. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>
Câmbio vendido a liquidar		9.531
Obrigações por compra de câmbio		50.402
Adiantamentos de contratos de câmbio	7	(47.526)
Total		<u><u>12.407</u></u>

b) Diversas

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>
Circulante		
Cheque administrativo		14
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		78.466
Credores por convênios INSS (ii)		998
Juros poupança rural		13.071
Credores por convênio (iii)		9.229
Credores diversos		23.283
Total circulante		<u><u>125.061</u></u>
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências	14	6.999
Provisão para coobrigações		74
Obrigações por recursos de consorciados		3.988
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		4.952
Total não Circulante		<u><u>16.013</u></u>

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores a pagar relacionados a convênios com bandeiras de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

14. Passivos contingentes

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>		<u>2014</u>
	Trabalhista	Cível	
Trabalhista	Provável		6.718
Cível	Provável		281
Total			<u><u>6.999</u></u>

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2014, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 945.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	<u>2014</u>
Saldo inicial	<u>9.646</u>
Constituição (reversão) de provisão	291
Baixa por pagamento	(2.938)
Saldo final	<u>6.999</u>

Em 30 de junho de 2014, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 4.640 registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais de Crédito no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais de Crédito no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

<u>Central</u>	<u>2014</u>
Central Sicredi Sul	87.123
Central Sicredi PR/SP/RJ	35.415
Central Sicredi MT/PA/RO	15.889
Central Sicredi Brasil Central	2.693
Total	<u>141.120</u>

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto a IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2014, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 106.882.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% a.a.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2014, o capital social é de R\$ 973.593, representado por 680.826.744 ações ordinárias, 175.675.858 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal e 27.611.569 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal.

Em 21 de fevereiro de 2014, foi autorizado o aumento do capital social em R\$ 44.218, representado por 11.789.296 ações ordinárias, 24.815.651 ações preferenciais Classe A e 1.002.717 ações preferenciais Classe B, ao valor unitário de R\$ 1,175775202, aprovado pelo BACEN em 11 de abril de 2014, via integralização de dividendos.

Em 15 de maio de 2014, foi autorizado o aumento do capital social em R\$ 185.000, mediante emissão de 157.343.003 ações, sendo 131.646.517 novas ações ordinárias, 20.610.743 preferenciais de Classe A sem valor nominal e 5.085.743 preferenciais de Classe B, ao valor unitário de R\$ 1,175775202, o qual está em processo de homologação junto ao BACEN.

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do semestre limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Através da assembleia geral extraordinária e ordinária realizada em 21 de fevereiro de 2014 foi aprovada a destinação do lucro líquido no valor de R\$ 44.218, sendo R\$ 11.055 via dividendos mínimos relativos ao exercício de 2013, restando R\$ 33.163 distribuídos via dividendo adicional.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

		<u>2014</u>
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro		57.358
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 40%		(22.943)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	2.037	
Incentivos Fiscais	318	
Constituição de PPR pessoal	(786)	
Outros Líquidos	25	
Subtotal		<u>1.594</u>
Temporárias		
Reversão de PPR pessoal	1.568	
Reversão para operações de crédito	127	
Reversão para passivos contingentes	1.024	
Ajuste de títulos marcados a mercado	79	
Subtotal		<u>2.798</u>
IRPJ e CSLL correntes		(18.551)
Constituição de créditos tributários		(2.853)
IRPJ e CSLL registrados no resultado		<u>(21.404)</u>
Alíquota Efetiva		37%

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2014, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas "Outros créditos – Diversos" no ativo não circulante e "Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias" no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2014</u>
Diferenças temporárias	
Provisão para contingências	2.829
Provisões de PLR e PPR	4.132
Provisão para perdas em ativos	10.708
Marcação a mercado TVMs e instrumentos financeiros derivativos	555
Total	<u>18.224</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 7,03%, apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 16.133.

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2014.

ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2014:

<u>Ano</u>	<u>2014</u>
2014	3.338
2015	5.884
2016	1.721
2017	1.627
2018	1.946
2019	1.590
2020	1.732
2021	386
Total	<u>18.224</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

iii. Movimentação no semestre

	Diferido ativo	Diferido passivo	Patrimônio líquido
	2014	2014	2014
Saldo no início do semestre	20.653	(2)	(106)
Créditos tributários constituídos	4.121	(141)	43
Créditos tributários realizados	(6.550)	143	(469)
Saldo no final do semestre	18.224	-	(532)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	2014
Ativo	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.105.538
Operações de crédito	14.656
Rendas a receber	5.983.169
Títulos e créditos a receber	1.929
	105.784
Passivo	10.911.227
Depósitos à vista	1.229
Depósitos interfinanceiros	2.517.256
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	8.181.575
Outras obrigações - diversas	70.047
Instrumentos híbridos de capital e dívida	141.120
Receitas	173.751
Operações de crédito	161.352
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	459
Receitas de prestação de serviços	7.376
Outras receitas operacionais	4.564
Despesas	622.004
Operações de captação no mercado	527.601
Resultado de operações de câmbio	927
Outras despesas administrativas	93.132
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	344

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos a prazo

	2014	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	2.787	154
Corretora de Seguros Sicredi	6.757	320
Total	9.544	474

Depósitos à vista

	2014
Administradora de Bens Sicredi	147
Corretora de Seguros Sicredi	55
Administradora de Cartões Sicredi	822
Total	1.024

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	2014
Proventos	2.029
Participação no resultado	2.898
Contribuição ao INSS / FGTS	1.121
Total	6.048

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

Benefícios pós-emprego

	<u>2014</u>
Plano de previdência complementar de contribuição definida	75
Total	<u>75</u>

O Banco e a Administradora de Consórcios não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2014 atingiram R\$ 13.777.

A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 4.893 e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

21. Receitas de prestação de serviços

	<u>2014</u>
Rendas de Administração de Fundos	4.893
Receitas de Cobrança	722
Receitas de Custódia	912
Receitas de Serviços Bancários	21
Receita de Taxa Administração Recursos	3.369
Receitas Processamento da Compensação	3.191
Receitas de Convênios	2.207
Receitas de Outros Serviços	822
Rendas de Garantias Prestadas	184
Rendas de Taxa de Administração Consórcio	45.064
Total	<u>61.385</u>

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

22. Outras despesas administrativas

	<u>2014</u>
Serviços do Sistema Financeiro (i)	92.776
Despesas com convênios (ii)	1.281
Depreciação e amortização	639
Comunicação	994
Processamento de dados	2.235
Serviços de terceiros	8.591
Convênios Cooperativas (iii)	36.711
Outras despesas	5.649
Total	<u>148.876</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER;

(ii) Referem-se à prestação de serviços de atendimento realizados pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi em nome do Banco;

(iii) Referem-se basicamente a despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda. efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

23. Outras receitas operacionais

	<u>2014</u>
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	271
Reversão provisões operacionais	124
Ressarcimento de serviços - VISA (ii)	4.159
Outras receitas	1.637
Total	<u>6.191</u>

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(ii) Ressarcimento das cooperativas referente à tarifa sobre serviços prestados pela Visa.

24. Outras despesas operacionais

	<u>2014</u>
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	627
Provisão para passivos contingentes	291
Tarifa benefício INSS	767
Outras despesas	315
Total	<u>2.000</u>

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

25. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional no Banco e empresas controladas está sob responsabilidade da Presidência Executiva e são exercidas pela Superintendência de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional, conforme dispõe a Resolução CMN nº 3.380/06.

Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma centralizada e padronizada.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Relatório Anual \ Conheça a estrutura do Sicredi \ Banco Cooperativo Sicredi \ Risco Operacional".

b) Risco de mercado

O risco de mercado origina-se da variação no valor dos ativos e passivos causada por mudanças nos preços e taxas de mercado, estando inclusos entre estes os juros, preço de ações, cotações de moedas estrangeiras e preços de commodities, podendo também derivar-se das mudanças na correlação entre esses fatores ou nas suas volatilidades.

A gestão de riscos de mercado consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos.

A atividade de gerenciamento do risco de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. Tal atividade no Banco está sob responsabilidade da Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos e é exercida pela área de Análise Econômica e Riscos de Mercado.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Conheça a estrutura do Sicredi \ Banco Cooperativo Sicredi \ Risco de Mercado".

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez está relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. Em termos normativos, o controle do risco de liquidez é regulado pelo BACEN através da Resolução CMN nº 4.090/12. Tal atividade no Banco está sob responsabilidade da Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos e é exercida pela área de Análise Econômica e Riscos de Mercado.

O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Por último, são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Conheça a estrutura do Sicredi \ Banco Cooperativo Sicredi \ Risco de Liquidez".

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

d) Risco de crédito

O Banco, como instituição integrante ao Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi tem sua cultura de crédito alinhada às diretrizes do Sistema, ou seja, a responsabilidade de preservar os recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos deve propiciar as condições para o atendimento das demandas de seus clientes e associados das cooperativas.

Em consonância a este preceito, as operações de crédito do Banco Sicredi são realizadas, em sua maioria, com instituições integrantes ao Sistema Sicredi através de repasses interfinanceiros ou através de operações diretas aos associados das cooperativas, garantidas por elas através de fiança.

Neste contexto, a cultura de crédito do Banco é baseada nos seguintes preceitos básicos:

- Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads;
- Concessão do crédito benéfica ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas;
- Observação irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades reguladoras;
- Observação incondicional da Política de Crédito do Banco;
- Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes;
- Crescimento sustentável das carteiras; e
- Utilização adequada dos sistemas de informações.

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

A área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Crédito e Risco do Banco, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema.

Esta unidade tem como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando às políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente. O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Conheça a estrutura do Sicredi \ Banco Cooperativo Sicredi \ Risco de Crédito".

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

26. Índices de Basiléia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2014
Patrimônio de referência (PR)	966.424
Patrimônio de referência exigido (PRE)	668.734
Parcela R _{BAN}	16.530
Limite de PR (sobra ou insuficiência)	281.160
Índice de Basiléia (mínimo 11%)	15,51%
Imobilizado para cálculo do limite	116.324
Índice de imobilização (limite 50%)	12,04%

27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	2014
Créditos abertos a Exportação	
Câmbio a contratar (i)	-
Coobrigação por Garantias Prestadas	
Beneficiários de Garantias Prestadas (ii)	50.998
Depositários de Valores em Custódia/Garantia (iii)	6.810.588
Títulos em Cobrança (iv)	3.481.290

(i) Corresponde basicamente a créditos abertos para exportação.

(ii) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(iii) Refere-se ao valor de títulos próprios de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iv) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

b) Outras garantias

	2014
Margem Garantia BM&F Bovespa	25.153
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.529

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos.

30. Eventos subsequentes

Em 3 de julho de 2014 foi homologado o aumento de capital junto ao Banco Central no valor de R\$ 185.000, conforme nota 17a.

